

**FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DA LARVA-MINADORA-DA-FOLHA-DO-CITROS E DE SEUS INIMIGOS NATURAIS EM TRÊS SISTEMAS DE PRODUÇÃO CÍTRICA NO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**POPULATION FLUTUATION OF CITRUS LEAFMINER AND NATURAL ENEMIES ON THREE CITRUS PRODUCTION SYSTEMS IN THE STATE OF SÃO PAULO**

**L. A. N. de Sá<sup>1</sup>, W. P. de Oliveira<sup>2</sup>, G. R. Almeida<sup>1</sup>, R. A. A. Pereira<sup>1</sup>, E. G. de Almeida<sup>1</sup>, T. Franchim<sup>3</sup>, L. F. F. Stecca<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente - Rod. SP 340, Km 127,5, C.P. 69, CEP: 13820-000, Jaguariúna, SP, [lans@cnpma.embrapa.br](mailto:lans@cnpma.embrapa.br); <sup>2</sup>ESALQ/CENA/USP - Av. Pádua Dias, 11 C.P. 09, CEP 13418-900, Piracicaba, SP, <sup>3</sup>Bolsista/Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP.

Introduzida no país desde 1996, *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lepidoptera: Gracillariidae), tem sido uma ameaça à citricultura nacional. Seu controle a longo prazo, com a utilização de produtos químicos é contestável, devido a problemas de custo, eficiência e riscos ambientais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a flutuação da praga e de seus inimigos naturais em três sistemas: Produção Convencional (PC), Produção Integrada (PI) e Produção Orgânica (PO). Foram utilizados pomares plantados com a variedade Valência de 12 anos de idade nos municípios de Aguai e Mogi-Guaçu, estado de São Paulo. Os levantamentos quinzenais foram conduzidos no período de abril de 2003 a fevereiro de 2005. Foram amostradas dez plantas ao acaso, coletando-se do terço médio dez folhas de brotações novas de cada sistema. O material foi acondicionado em sacos de papel identificados, e armazenados no interior de caixa térmica. No laboratório as câmaras pupais de *P. citrella* foram dissecadas e observadas com auxílio de microscópio estereoscópico, para identificação e quantificação dos parasitóides *Galeopsomyia fausta* (Hymenoptera: Eulophidae) e *Ageniaspis citricola* (Hymenoptera: Encyrtidae). Os resultados mostraram nos três sistemas que *P. citrella* ocorreu com maior frequência nos meses de outubro a dezembro de 2003 e 2004, e *A. citricola* de novembro a janeiro de 2003/2004 e 2004/2005 em função do aumento da população da praga. Nos três sistemas *A. citricola* apresentou um pico atípico em junho/2003, e no PC uma flutuação expressiva em todo ano de 2003. A frequência de *G. fausta* foi baixa nos três sistemas exceto em fevereiro/2004 no PI. O sistema PO e PC foram os que apresentaram flutuação mais uniforme da praga e dos parasitóides, entretanto PC apresentou uma densidade populacional mais elevada da praga, e consequentemente dos parasitóides em relação ao PO.

Palavras-chave: controle biológico, parasitóides, sistemas de produção.

Financiamento: EMBRAPA.